

INTERNAÇÕES POR EMBOLIA PULMONAR EM PACIENTES JOVENS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2022: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Introdução/Fundamentos: Embolia Pulmonar (EP) é uma causa comum de morte em pacientes hospitalizados. No Brasil, houve um aumento nas internações desde 2008, com uma prevalência de 4,4/100.000 habitantes em 2019. É uma condição multifatorial e potencialmente fatal, com poucos estudos na população jovem.

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico das internações de pacientes com menos de 40 anos por EP no Brasil.

Delineamento/Métodos: Estudo transversal, quantitativo, descritivo e de análise de série temporal envolvendo internações por EP no Brasil entre 2017 e 2022. Os dados foram coletados através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, disponibilizado pelo DATASUS. As variáveis foram: número bruto de internação; taxa de mortalidade; faixa etária; ano de processamento; cor/raça e sexo.

Resultados: Nesse período, ocorreram 11.576 internações de pacientes com menos de 40 anos por EP no Brasil, correspondente à 19,3%. Houve aumento de 27,41% (n=462) no número de internações e de 52,59% (n=71) no número de óbitos. A maior parte das internações, 53,29% (n=6.170), ocorreu na região Sudeste, seguida pelo Sul (19,28%), Nordeste (15,65%), Centro-Oeste (9,57%) e Norte (2,19%). Embora haja menos internações no Norte, a taxa de mortalidade é a mais alta (n=30). Apesar do número de internações no sexo feminino (n=7.661) ser maior que no masculino (n=3915), a taxa de mortalidade em homens (9,07%) é maior que a de mulheres (7,62%), superando em 1,45%. A maioria das internações foi de pacientes entre 30 e 39 anos, com 6.900 (59,60%). Entretanto, a maior taxa de mortalidade está entre 10 e 14 anos (n=162 - 17,28%). A população branca teve o maior número de internações (n=4.582 - 39,58%), enquanto a população indígena apresentou a maior taxa de mortalidade (n=268 - 28,57%), seguida pela população negra (n=91 - 9,78%).

Conclusões/Considerações finais: Houve um aumento nas internações e óbitos por EP em menores de 40 anos no Brasil. As internações em sua maioria são no Sudeste e do sexo feminino, já a maior taxa de mortalidade foi identificada no Norte e do sexo masculino. É notório o aumento gradativo de internações com a idade, porém os óbitos se aglomeram entre 10 e 14 anos. A população branca

teve o maior número de internações, enquanto a população indígena apresentou a maior taxa de mortalidade. As informações exibidas reforçam a importância de se aventar a EP como diagnóstico mesmo em pacientes jovens, principalmente enaltecendo o diagnóstico precoce e o tratamento em tempo oportuno.

Descritores: Epidemiologia; Embolia pulmonar; Jovens.